

CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOMETRIA NA BUSCA DO ESTADO DA ARTE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO SUPERIOR¹

Email:
elita.med@gmail.com
kassickclovis@gmail.com

Elita de Medeiros, Clóvis Nicanor Kassick

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido na busca pelo estado da arte sobre a formação de professores para o Ensino Superior no Brasil, com o objetivo de encontrar subsídios teóricos para fundamentar pesquisas mais amplas sobre o tema. Para isto, uma pesquisa bibliométrica utilizando o processo conhecido como Knowledge Development Process – Constructivist (ProKnow-C) foi realizada para mapear a produção de conhecimento sobre o assunto, principalmente em periódicos. Os objetivos específicos foram: (i) Identificar os periódicos que têm dedicado espaço ao tema; (ii) Apresentar os pesquisadores que se dedicam a este campo de estudos; e (iii) Expor as obras relevantes para o tema, selecionando um portfólio bibliográfico representativo. Os resultados apontam que, por meio da pesquisa bibliométrica é possível construir um portfólio de pesquisa, contribuindo com qualquer área de conhecimento. Ainda como resultados, apenas três periódicos têm publicado sobre o tema pesquisado; que a pesquisadora mais expoente é Cunha, seguida por Masetto; e que a maior parte dos trabalhos continua sendo fundamentada em obras físicas, denotando carência de publicações sobre este importante tema em periódicos.

Palavras-chave: Portfólio bibliográfico, pesquisa bibliométrica, subsídios teóricos.

ABSTRACT

This work was carried out searching for the state of arte on the teacher training for the Higher Education in Brazil, in order to find theoretical allowance to deepen wider researches on the theme. Thereunto, a bibliometric research using the process known as Knowledge Development Process – Constructivist (ProKnow-C) was performed to mapping the knowledge production on the matter, mainly in journals. The main objectives were: (i) identifying the journals which have dedicated space for the theme; (ii) presenting the researchers who have dedicated to this field of studies; and (iii) expose the relevant works on the theme to select a significant bibliographic portfolio. The results showed that, through the bibliometric research is possible to build a portfolio for research, contributing for any knowledge area. The results still show that only three journals have published about the theme reserached; the more exponent authors are Cunha and Masetto; and most works still are based on physical books, what means a lack of publications on this important theme by journals.

Keywords: Bibliographic portfolio, bibliometric research, theoretical allowance.

¹ Este artigo é resultado de pesquisa bibliométrica que fundamentou a dissertação intitulada *Professor profissional ou profissional professor: breve olhar sobre a formação de professores de um curso de Engenharia Civil de Santa Catarina*, defendida em 2019 no Programa de Pós-Graduação em Educação da UNISUL – SC, orientada pelo segundo autor deste trabalho.

A formação de professores, no Brasil, é bem definida pela legislação, em se tratando da Educação Básica. No que diz respeito ao Ensino Superior - ES, há um silêncio acerca da identificação deste profissional (MOROSINI, 2001). Portanto, para compreender a lacuna deixada pelo conjunto de leis que regulamentam o assunto, é importante recorrer à produção científica sobre o tema.

Para descobrir o atual estado da arte sobre a formação de professores, consideramos relevante realizar uma pesquisa bibliométrica para mapear a produção de conhecimento sobre o tema.

Antes, contudo, consideramos pertinente conceituar estado da arte. Ferreira (2002, p. 258) ensina que,

Nos últimos quinze anos tem se produzido um conjunto significativo de pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado.

Assim se justifica a importância de buscar o estado da arte do tema pesquisado. A pesquisa bibliométrica é comumente chamada de levantamento bibliográfico. Silva, Hayashi e Hayashi (2011, p. 113) explicitam, de maneira bastante clara, que

o princípio da bibliometria constitui[-se] em analisar a atividade científica ou técnica pelos estudos quantitativos das publicações. Ou seja, os dados quantitativos são calculados a partir de contagens estatísticas de publicações ou de elementos que reúnem uma série de técnicas estatísticas, buscando quantificar os processos de comunicação escrita.

Devemos, então, à Biblioteconomia, os conceitos que envolvem os levantamentos bibliográficos, desde que estes atendam certos critérios. Contudo, ainda é relevante mencionar que

um escrito científico é produto objetivo da atividade de um pensamento, o que significa no contexto científico que a publicação é uma representação da atividade de pesquisa de seu autor. Nesse sentido, o esforço maior do autor é de persuadir os outros cientistas de que suas descobertas, seus métodos e técnicas são particularmente pertinentes e o modo de comunicação escrita fornecerá todos os elementos técnicos, conceituais, sociais e econômicos que o autor procura afirmar ao longo de sua argumentação. [...] a atividade de publicação científica é uma perpétua confrontação entre as próprias reflexões do autor e seus conhecimentos, adquiridos pela leitura dos trabalhos emanados de outros autores. Conseqüentemente [sic], a publicação científica torna-se o fruto de uma comunicação de pensamentos individuais e coletivos. Os pesquisadores, para consolidar

sua argumentação, fazem frequentemente [sic] referência aos trabalhos de outros pesquisadores que são objeto de consenso na comunidade científica. Portanto, seja essa relação direta ou indireta, reconhecida ou dissimulada, consciente ou inconsciente, concordante ou discordante, existe uma relação entre todos os trabalhos científicos publicados (ROSTAINING, 1996, p. 16, *apud* SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011, p 112-113).

Os mesmos autores ainda esclarecem:

A literatura científica tem revelado que pesquisadores com formação em diversas áreas do conhecimento têm utilizado a bibliometria e a cientometria para realizar “estados da arte” de suas áreas de conhecimento, mapear campos de pesquisa, produzir indicadores de produção científica, analisar padrões de comunicação científica, entre outros. Glänzel (2003) assinala que na atualidade a bibliometria é um dos raros campos de pesquisa verdadeiramente interdisciplinar, estendendo-se a quase todos os domínios (SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011, p 117-118).

Este trabalho, portanto, tem o objetivo de evidenciar e mapear as produções sobre o tema formação de professores do Ensino Superior², considerando os bacharelados e cursos tecnológicos. Os objetivos específicos definidos foram: (i) Identificar os periódicos que têm dedicado espaço ao tema; (ii) Apresentar os pesquisadores que se dedicam a este campo de estudos; e (iii) Expor as obras relevantes para o tema e, conseqüentemente, selecionando um portfólio bibliográfico representativo.

A relevância deste trabalho está em auxiliar a esclarecer o perfil do docente do ES, através da formação do professor deste nível de ensino, excetuando as licenciaturas. Sua relevância ainda reside na demonstração que técnicas de pesquisa da Biblioteconomia são de extrema relevância para outras áreas, neste caso, a Educação. Ademais, é útil para outras pesquisas na mesma área, além de auxiliar na compreensão da realidade identitária do docente do ES, podendo contribuir para definir ações que poderão vir a melhorar o panorama como um todo. O presente trabalho busca construir um portfólio bibliográfico em um campo amostral extenso, classificando-se em teórico-ilustrativo (FERREIRA; YOSHIDA, 2004).

A coleta de dados foi primária e secundária, já que os primeiros surgem através das delimitações determinadas pelos próprios pesquisadores nas várias etapas do processo; e os secundários provêm das informações das publicações científicas estudadas (RICHARDSON, 1999). Embora a abordagem do problema de pesquisa seja qualitativa, há uma dimensão quantitativa presente na construção do portfólio bibliográfico, caracterizada pelas delimitações impostas e pela análise sistêmica do conteúdo dos textos analisados (RICHARDSON, 1999); sendo também bibliográfica, nos moldes traçados por Gil (2010).

Contudo, é importante ponderar que

As bases de dados bibliográficas [sic] são amostras representativas da atividade de publicação em qualquer campo do conhecimento. No entanto, na era atual, os estudos bibliométricos e cientométricos não estão limitados a fontes tradicionais de informação, mas abrangem os recursos digitais e a web. O estudo da produção de publicações em

² Elegemos a expressão *Ensino Superior*, mas reconhecemos e pesquisamos, também, *Educação Superior*. A razão por elegermos *Ensino Superior* está na primeira obra estudada para desenvolver o tema de Morosini (Org. 2001). *Professor de ensino Superior: identidade, docência e formação*. Brasília: Plano Editora.

um determinado campo científico é um bom indicador do estado dos trabalhos de pesquisa nesse domínio de conhecimento (KUMAR *et al.*, 2009, *apud* SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011, p. 120).

Assim, para o desenvolvimento deste estudo, inspiramo-nos no processo conhecido como *Knowledge Development Process – Constructivist* (ProKnow-C), conforme a visão construtivista abordada pelo LabMCDA-EPS-UFSC - Laboratório de Metodologias Multicritério de Apoio à Decisão do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas da Universidade Federal de Santa Catarina (LACERDA; ENSSLIN; ENSSLIN, 2011). Embora pertença ao campo da Engenharia de Produção e tenha sido desenvolvido para embasar o apoio à decisão, aplicado principal e originalmente no campo da Administração, consideramos o processo útil para o estudo aplicado também à Educação e, por que não afirmar, a outros campos que busquem a construção de um portfólio bibliográfico com vistas a encontrar o estado da arte de determinado tema.

A escolha do processo pode ser justificada pelo pensamento de Ball (2006, p. 539), quando esclarece que

[...] existem apenas alguns peritos especializados em bibliometria que têm o conhecimento necessário da comunidade científica e que ao mesmo tempo podem significativamente lidar com a quantidade de dados à sua disposição. [...] Os cientistas da informação em si não têm sido ativos neste campo e, no máximo, fornecem um comentário científico. [...] Um cientista que quer ou tem que fazer uma análise bibliométrica raramente tem o know-how necessário ou os instrumentos adequados disponíveis para tal empreitada.

A motivação dos pesquisadores que desenvolveram o processo utilizado era sistematizar o material científico coletado para servir como arcabouço teórico de artigos científicos. Seus esforços procuravam meios para parametrizar e padronizar buscas em bases de dados disponibilizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (LACERDA; ENSSLIN; ENSSLIN, 2011).

SELEÇÃO DE UM PORTFÓLIO BIBLIOGRÁFICO

A pesquisa científica busca disseminar conhecimento. Entretanto, extrair uma base sólida de conhecimento sobre determinado tema ainda é tarefa árdua, principalmente para pesquisadores iniciantes ou quando se deseja aprofundamento em determinado tema.

Por esta razão elegemos o *Knowledge Development Process – Constructivist* (ProKnow-C), pois o método busca definir uma quantidade de trabalhos representativos sobre determinado tema de investigação, condicionada às delimitações postas pelo pesquisador. O método destaca-se entre outros, em nossa leitura, em razão de seu detalhamento do caminho percorrido e na amplitude na busca por textos científicos.

A busca em diversas bases de dados apoia uma varredura em ampla gama de potencial material pertinente ao tema, reduzindo o risco de se deixar lacunas. Portanto, a fase de seleção do portfólio bibliográfico é de extrema importância, inclusive para identificar oportunidades de pesquisa. A seleção do portfólio, de acordo com o método ProKnow-C, é composta por três

fases: seleção de um banco de artigos bruto; Filtragem do banco de artigos; e teste de representatividade.

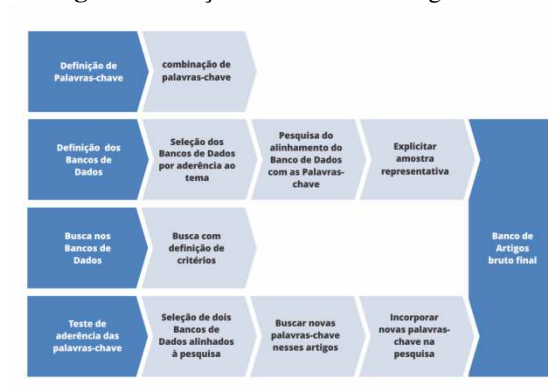
ETAPAS DO MÉTODO PROKNOW-C

A determinação do Banco de Artigos Bruto passa pela definição de palavras-chave, escolha dos bancos de dados a serem acessados, pela busca dos textos nas bases de dados e teste de aderência das palavras-chave. A etapa de definição das palavras-chave também precisa considerar suas combinações, de acordo com o tema pesquisado.

Todas as etapas são cruciais para que o retorno das buscas nos bancos de dados possa mostrar trabalhos aderentes ao tema proposto pelo pesquisador.

Após o retorno dos resultados, é importante que a etapa seguinte filtre os artigos selecionados para verificar o alinhamento ao tema. Neste momento, o pesquisador aplica os filtros para que se refine o conteúdo pesquisado acerca do tema, utilizando delimitações impostas ao longo do processo. A figura 1 busca ilustrar a etapa de seleção do Banco de Artigos bruto. É chamado bruto, pois passará por novas etapas para que seja considerado um repositório com os artigos representativos sobre o tema. As etapas estão detalhadas na figura 1.

Figura:1 Seleção do Banco de Artigos Bruto



Fonte: Desenvolvido pela autora com base no método Knowledge Development Process – Constructivist (ProKnow-C).

O primeiro filtro de alinhamento é o título dos artigos; em seguida, procede-se à leitura dos resumos dos artigos considerados alinhados ao tema e, posteriormente, à leitura integral dos textos potenciais para integrarem o portfólio bibliográfico. Nesse processo de filtragem, excluem-se os artigos que não estão alinhados ao tema, bem como os que estiverem duplicados e que não atendam aos critérios de inclusão determinados pelo pesquisador, conforme figura 2.

Figura:2 Filtragem do banco de Artigos Bruto



Fonte: Desenvolvido pela autora com base no método Knowledge Development Process – Constructivist (ProKnow-C).

Lacerda, Ensslin & Ensslin (2011) sugerem, entre as etapas do proKnow-C, um teste de representatividade para verificar a quais outros trabalhos os textos encontrados na busca deram origem. Concluído o teste de representatividade, o pesquisador possuirá um conjunto de publicações científicas suficiente para fundamentar sua pesquisa. Também são verificadas as referências dos textos selecionados. Além delas, apontam-se os periódicos; artigos; autores; palavras-chave e fator de impacto dos periódicos nas bases de dados.

O Proknow-C sugere várias etapas, mas utilizaremos apenas aquelas que atendam as delimitações estabelecidas durante a pesquisa para atender às características deste trabalho. Assim, não foi realizada a pesquisa sobre o fator de impacto dos periódicos.

PESQUISA NAS BASES DE DADOS

A base de dados selecionada para nossa pesquisa é o Portal de Periódicos da Capes. O primeiro filtro utilizado foi a determinação da personalização dos resultados na área de Educação. Em seguida, foi definido o interregno de 2007 a 2017, e definindo o idioma português como um dos filtros. As palavras-chave definidas foram: ensino superior; professor; identidade; profissional. Por fim, dentro do refinamento foram selecionados os tópicos: *Teacher Education; Teaching; Higher Education; Education; Brazil; Studies*.

A primeira busca teve um retorno de 82 artigos. Assim, passamos à etapa seguinte, da leitura dos títulos para verificação do alinhamento ao tema e possível exclusão de trabalhos desalinhados ou repetidos. Também é critério de inclusão ser artigos: capítulos de livros ou outros formatos não farão parte do portfólio bibliográfico. A Justificativa para esta escolha reside, principalmente, na disponibilidade gratuita dos textos, dadas as limitações orçamentárias para a aquisição de materiais para muitas pesquisas desenvolvidas, e por sua extensão: este tipo de texto delimita-se em um tema específico, sendo direto e servindo como divulgação de pesquisas, o que nem sempre ocorre com livros e/ou capítulos.

Após a filtragem pelo alinhamento de títulos, dos 82 artigos inicialmente encontrados, apenas 11 foram considerados alinhados ao tema. Além dos critérios de exclusão mencionados anteriormente, também foram excluídos artigos em língua estrangeira e que abordavam licenciaturas. Desta filtragem foi possível depreender que os periódicos que têm dedicado espaço para a pesquisa sobre o professor do ES são *Ciência & Saúde Coletiva, Acta Scientiarum Education*, e *Revista de Administração Contemporânea*.

Em seguida, foram lidos os resumos na íntegra para verificação do alinhamento dos artigos selecionados. Como resultado desta etapa de filtragem, 5 textos foram excluídos, pois atendiam aos critérios de exclusão estabelecidos previamente. A etapa seguinte consistiu na

verificação da disponibilidade do texto na íntegra e, dos artigos selecionados, apenas um não se encontrava disponível, figurando apenas o resumo e, por esta razão, também foi excluído. O que foi possível perceber, durante esta etapa, foi que apenas duas grandes áreas têm produzido pesquisas acerca do professor de ES e publicado em periódicos: Saúde, nos campos da Medicina e Enfermagem; e nas Ciências Sociais Aplicadas, nos campos da Administração e Contabilidade.

Então, passamos ao cruzamento de referências dos artigos selecionados para averiguar se a fundamentação teórica dos diferentes trabalhos foi embasada nos mesmos autores. Esta etapa configura o Teste de Representatividade. As referências em língua estrangeira foram excluídas, bem como aquelas que não diziam respeito ao tema em questão, como livros de metodologia científica ou que abordavam carreiras específicas, como medicina ou enfermagem, sem menção à docência. Contudo, observamos textos em outros formatos na fundamentação teórica dos trabalhos, como livros, e apenas uma dissertação³ entre eles, mas não havia qualquer tese. Também não consideramos a legislação mencionada nos trabalhos, bem como as obras que serviram de apoio às análises empreendidas. Entretanto, é importante mencionar que, entre estas obras, a mais mencionada foi a de Bardin (1977; 1979; 2008), *Análise de Conteúdo e Análise de Discurso*.

Embora nossa pesquisa bibliométrica tenha buscado o estado da arte do tema por meio dos artigos publicados no interregno 2007-2017, as obras que embasam a maioria dos trabalhos são livros físicos. Ainda detectamos que duas grandes áreas têm produzido sobre o tema, e a maior produção foi da área da Saúde, que conta com pesquisadores que já se dedicaram ao assunto há, pelo menos, dezenove anos e, portanto, um período maior que o interregno escolhido. A segunda área que apresentou trabalhos sobre o tema foi a das Ciências Sociais Aplicadas.

Por meio da leitura dos textos, percebemos a utilização do termo Educação Superior. Assim, o mesmo procedimento de busca foi realizado utilizando a expressão *Educação Superior* como palavra-chave, combinada com as outras já utilizadas, excetuando o termo *Ensino Superior*. Aqui percebemos a importância da etapa de definição de palavras-chave, que deve passar por adequações, caso se mostre necessário. Quanto ao refinamento, os mesmos tópicos foram selecionados: *Teachers Education; Teaching; Higher Education; Education; Brasil; Studies*, com os critérios de inclusão e interregno.

A busca retornou 09 artigos, os quais passaram pelas mesmas etapas já descritas anteriormente. Foram excluídos artigos em língua estrangeira e que abordavam licenciaturas; lidos os resumos para verificar a aderência ao tema, e o resultado final somou apenas 2 artigos. Após esta etapa, as referências dos dois artigos também foram estudadas para verificar sua coincidência com as obras já verificadas nos artigos selecionados.

Após a conclusão desta etapa, organizamos o portfólio para possibilitar a visualização dos artigos, que são as obras recentes sobre o tema, obedecendo ao interregno previamente definido; e as obras físicas, oportunizando sua busca, que demanda mais tempo e, em certos casos, investimento.

Assim, o portfólio final encontrado após as análises para a pesquisa configuram os quadros 1 e 2. O primeiro traz a lista dos artigos que abordaram o assunto; e o segundo, as obras que fundamentaram os referidos artigos.

³ Coelho, E. A. D. *Docência no ensino superior: dilemas e desafios do professor iniciante*. Dissertação de Mestrado em educação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2009.

Quadro:1 Portfólio bibliográfico de artigos

Autor(es)	Ano de Publicação
Araújo, V. A. T., Gebran, R. A. & Barros, H. F.	2016
Atrib Zanchet, B. M. B. & Feldkercher, N.	2016
Barbosa, E. C. V.; Viana, L. O.	2008
Costa, N. M. S. C., Cardoso, C. G. L. V. & Costa, D. C.	2012
Costa, N. M. S. C.	2010
Garcia, C. M	2009
Miranda, G. J.; Pereira de Castro Casa Nova, S. & Cornacchione Junior, E. B.	2012
Papi, S. O. & Martins, P. L.	2010
Perim, G. L., Abdalla, I. G., Aguillar-da-Silva, R. H., Lampert, J. B., Stella, R. C. R. & Costa, N. M. S. C.	2009
Pinto, M. G. G.	2010
Okazaki Rowe, D. E., Bittencourt Bastos, A. V. & Moreno Pinho, A. P.	2011
Rowe, D. E. O. & Bastos, A. V. B.	2010
Scheible, A. C. F., Bastos, A. V. B. & Rodrigues, A. C. A.	2007
Sebold, L. F. & Carraro, T. E.	2011
Tavares de Araujo, V. A. B., Gebran, R. A. & De Barros, H. F.	2016
Volpato, G.	2009
Zanchet, B. M. A. & Feldkercher, N.	2016

Fonte: Desenvolvido pela autora (2017).

Quadro:2 Obras que fundamentaram os artigos do portfólio bibliográfico

Autor(es)	Ano de Publicação
Abreu, M. C. & Masetto, M. T.	2000
Althaus, M. T. M.	2004
Anastasiou, L. G. C.	2006
Batista, N. A. & Silva, S. H. S.	2001
Batista, N. A. & Souza, S. H. S.	1998b
Batista, N. & Batista, S. H.	2004
Broilo, C. L., Fagundes, M. C. V., Gomes, M. Q., Jardim, I. R. & Braccini, M. L.	2010
Cunha, M. I.	2003
Cunha, M. I.	1998; 2005
Cunha, M. I. & Leite, D.	1996
Cunha, M. I., Zanchet, B. A. & Neumann, L.	2002
Fávero, M. L. A.	2001
Garcia, C. M.	1999
Gauthier, C., Martineau, S., Desbiens, J.-F., Malo, A. & Simard, D.	1998
Huberman, M.	1995

Ide, C. A. C. & Domenico, E. B. L.	2001
Imbernón, F.	2000
Lampert, J. B.	2002
Libâneo, J. C.	2009
Lima-Gonçalves, E.	2002
Masetto, M. T. [org.]	1998
Masetto, M. T.	2003
Nóvoa, A.	1997
Oliveira, V. F.	2002
Perrenoud, P.	2002; 1993
Pimenta, S. G.	2000
Pimenta, S. G. & Anastasiou, L. G. C.	2011
Pinto, M. G. C. S. M. G.	2002
Pinto, M. G. C. S. M. G. & Amaral, J. B.	2002
Ramalho, B., Gauthier, C. & Nuñez, I. B.	2004
Ribeiro, M. L. & Cunha, M. I.	2010
Schön, D. A.	2000
Soares, S. R. & Cunha, M. I.	2010
Sordi, M. R. L.	2000
Tardif, M.	2001
Tardif, M.	2011; 2000; 2002
Tavares, J. & Alarcão, I.	2001
Vaillant, D. & Garcia, C. M.	2012
Volpato, G.	2009
Zabalza, M. A.	2004

Fonte: Desenvolvido pela autora (2017).

O Portfólio bibliográfico resultou em 17 artigos, e o que os fundamenta compõe-se por 41 obras, apenas uma delas proveniente de Anais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), e 3 artigos científicos, sendo o restante de livros (obras físicas). Entre as obras físicas não foi aplicado o interregno de 2007 a 2017, e a mais antiga delas data de 1993, de Perrenoud, publicada em Portugal.

Também se observa uma variedade de autores sobre o tema nas três áreas a que as obras se dedicam. Contudo, é mister destacar que, entre o portfólio que fundamenta as publicações encontradas, os autores que mais figuram são Cunha, que figura em 10 obras, duas das quais entre os organizadores; seguida por Masetto, com 3 obras; Nóvoa, com 2; Pimenta e Anastasiou, cada uma delas com 2 obras, sendo uma em conjunto; e Batista, N. A., destaca-se na área da Saúde, podem ser considerados os pesquisadores contemporâneos que mais produzem sobre o tema.

DISCUSSÃO

A seleção nas bases de dados disponibilizadas pela Capes mostrou o que há de mais recente sobre o tema formação de professores do Ensino Superior. A escolha por buscar subsídios nas bases de dados pareceu bastante prática, principalmente por duas razões: a

agilidade com que é possível ter acesso a obras pertinentes ao tema e, também, a gratuidade. Entre os critérios de exclusão dos artigos pesquisados estão as licenciaturas, pois a formação do licenciado prevê ensino e aprendizagem por meio de diversas disciplinas que, embora não estejam diretamente relacionadas com o ES, podem, em nosso entendimento, auxiliar na atuação como professores no referido nível de ensino. Entre os objetivos específicos buscamos identificar os periódicos que têm dedicado espaço ao tema. Assim, foi possível destacar *Ciência & Saúde Coletiva*, *Revista de Administração Contemporânea* e *Acta Scientiarum Education*.

A *Revista Ciência & Saúde Coletiva* foi criada em 1996 e é editada pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva/Abrasco, fornecendo espaço para discussões, debates, apresentação de pesquisas, exposição de novas ideias e de controvérsias sobre a área, de acordo com as informações da página da própria Revista. Desde 2011 ela é uma revista mensal, e está classificada com a categoria B1 no Qualis/Capes. A Revista aparece em 22 indexadores diferentes, 1 regional, 1 nacional e 20 internacionais.

A *Revista de Administração Contemporânea* é vinculada à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), e busca contribuir para o entendimento aprofundado da Administração e das Ciências Contábeis, divulgando trabalhos de pesquisa, análises teóricas, documentos, notas e resenhas bibliográficas. Um dos objetivos é que suas publicações possam subsidiar atividades acadêmicas e ações administrativas, tanto em organizações públicas quanto privadas. A Revista aparece em 10 indexadores diferentes, e está classificada com a categoria B1 no Qualis/Capes.

A *Revista Acta Scientiarum Education* tem periodicidade semestral e é publicada pela Editora da Universidade Estadual de Maringá (Eduem). Os artigos originais publicados pela Revista compreendem História da Educação, Políticas Públicas e Gestão, Ensino, Formação de Professores, dentre outras ambiências da Educação. De acordo com o portal do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), o periódico busca

Viabilizar o registro público do conhecimento e sua preservação; Publicar resultados de pesquisas envolvendo idéias [sic] e novas propostas científicas; Disseminar a informação e o conhecimento gerados pela comunidade científica; Agilizar o processo de comunicação científica na área de Educação (IBICT, [s.d.], p. 014).

O início das atividades da Revista foi em 2010, e sua classificação no qualis/capes é A2.

Identificados os periódicos, vejamos os pesquisadores que se dedicam ao tema. Ao buscar os pesquisadores acerca do tema nas bases de dados, percebemos que duas grandes áreas apresentaram trabalhos, apenas: a Saúde e as Ciências Sociais Aplicadas.

Isto não significa a inexistência de outras pesquisas acerca do tema. Vale lembrar, aqui, que o objetivo de uma pesquisa bibliométrica é reunir obras relevantes para criar um portfólio bibliográfico sobre determinado tema, que possa servir de arcabouço teórico para uma pesquisa densa, mas restrita a um interregno previamente definido.

A opção por bases de dados que forneçam artigos em plataformas eletrônicas ocorreu – e ocorre, para boa parte dos pesquisadores, conforme exposto anteriormente, em razão da agilidade e gratuidade. É mais rápido e fácil empreender uma pesquisa eletrônica por palavras-chave do que buscar bibliografia física, dispendendo grande tempo com leituras, que nem sempre podem ser utilizadas para embasar o trabalho em desenvolvimento. Também é mais

⁴ Informação resgatada do Portal IBICT.

barato: um dos critérios de inclusão foi a disponibilidade integral e gratuita dos textos. Além de ser menos dispendioso, a rapidez aparece novamente neste quesito: mesmo que seja possível encomendar livros on-line, há que se considerar o tempo de entrega, e não encontramos e-books abordando o assunto. Portanto, cada vez mais a tendência é de que se utilizem, nas pesquisas, obras disponíveis gratuitamente em periódicos.

Então, para citar os pesquisadores que têm se dedicado ao tema, é importante fazê-lo de acordo com os retornos de nossa pesquisa nas bases de dados, seccionando nas duas grandes áreas que apresentaram pesquisas, e nas obras de caráter, vamos chamar generalista da formação de professores do ES. Na área da Saúde, destacam-se Barbosa, E. C. V.; Viana, L. O.; Batista, N. A.; Silva, S. H. S.; Batista, N. B.; Costa, N. M. S. C; Lampert, J. B.; Lima-Gonçalves, E.; Perim, G. L.; Abdalla, I. G.; Aguillar-da-Silva, R. H.; Lampert, J. B.; Stella, R. C. R.; Costa, N. M. S. C.; Ribeiro, M. L.; Cunha, M. I.5, sendo pertinente mencionar que a primeira pesquisa data de 1998.

A área de Ciências Sociais Aplicadas teve Bastos como destaque, que aparece como coautor dos dois trabalhos que figuraram nas referências das referências. Em seguida, aparecem Rowe, que é coautor com Bastos em um dos trabalhos, e Scheible e Rodrigues, que são coautores com Bastos no outro. Para destacar os autores que chamamos de generalistas, por não se ocupar unicamente de um curso específico, consideramos organizar mais um quadro, em que é possível verificar que, das obras mencionadas, 27 tratam-se de livros físicos e, portanto não estão disponíveis em meio eletrônico.

Estes achados evidenciam a necessidade de novas publicações acerca do tema, que contribuirá com a agilidade para que pesquisadores possam encontrar dados, além do benefício de diminuir o custo com obras físicas, como livros. Não queremos, aqui, desmerecer as publicações em livros, que consideramos importantes. Nosso intuito é que as obras mencionadas nos quadros possam fomentar outras publicações em meio eletrônico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso objetivo geral, de evidenciar e mapear as produções sobre o tema formação de professores do Ensino Superior foi alcançado, mas o estudo das referências dos artigos do portfólio demonstrou que a maior parte das obras segue fundamentada por livros físicos, o que aponta para a carência de publicações acerca do tema em periódicos.

O objetivo específico de identificar os periódicos que têm dedicado espaço ao tema mostrou o destaque de Ciência & Saúde Coletiva, Revista de Administração Contemporânea e *Acta Scientiarum Education*. Além de ser menos dispendioso para os pesquisadores, a rapidez é um importante quesito, considerando o tempo de entrega dos livros encontrados on-line. Portanto, cada vez mais a tendência é de que se utilizem, nas pesquisas, obras disponíveis gratuitamente em periódicos.

Entre as obras físicas que fundamentam as pesquisas, os autores que mais aparecem são Cunha (10 obras) e Masetto (3), entre outros com menos obras publicadas; e Batista, N. A., especificamente na área da Saúde. A obra mais antiga data de 1993 (Perrenoud). É importante

⁵ Optamos por manter as iniciais dos autores em razão da coincidência do sobrenome Batista e para prestigiar os demais pesquisadores da mesma forma.

destacar que as pesquisas em outras áreas de conhecimento fundamentaram seus trabalhos em autores consagrados da área de Educação, conforme citado neste parágrafo.

Observamos, ainda, que a busca por obras recentes pode levar a outras mais antigas que não podem ser desconsideradas. Também consideramos importante salientar, como limitação de nossa pesquisa, que apenas os artigos configuram um portfólio bibliográfico limitado, que não reflete o estado da arte. Para alcançá-lo, além dos livros que foram encontrados como bibliografia das obras pesquisadas, também devem ser incluídas as dissertações e teses. Fica, portanto, demonstrada a eficiência do método de pesquisa bibliométrico para subsidiar qualquer área de estudo, possibilitando mapear informações e alcançar o necessário Estado da Arte para o desenvolvimento de pesquisas.

REFERÊNCIAS

ABREU, M. C.; MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula**. São Paulo, SP: Editores Associados. Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

ALTHAUS, M. T. M. Ação didática no ensino superior: a docência em discussão. **Revista Teoria e Prática da Educação**, 7(1)., 2004. Disponível em: >http://www.dtp.uem.br/rtp/volumes/v7n1/v7n1_rel03.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2017.

ANASTASIOU, L. G. C. Docência na Educação Superior. In: RISTOFF, D.; SEVEGNANI, P. (Org.) **Docência na Educação Superior**. Coleção Educação Superior em Debate (pp. 149-174). v. 5. Brasília, DF: Inep/MEC, 2006.

ARAÚJO, V. A. T.; GEBRAN, R. A.; BARROS, H. F. Formação e práticas de docentes de um curso de graduação em enfermagem. **Acta Scientiarum. Education**. v. 38, n. 1, 69-79, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/actascieduc.v38i1.23180>.

ATRIB ZANCHET, B. M. B.; FELDKERCHER, N. Inserção e desenvolvimento profissional de docentes universitários iniciantes: necessidade de espaços de discussão pedagógica. **Acta Scientiarum. Education**. Vol. 38(1) (10) 93-102, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/actascieduc.v38i1.25111>

BALL, R. Bibliometric analysis as a new business area in libraries: theory and practice. In: Asia-Pacific Conference on Library & Information Education & Practice. **Proceedings...** (536-540), 2006. DOI: <https://doi.org/10.3929/ethz-b-000193594>

BARBOSA, E. C. V.; VIANA, L. O. Um olhar sobre a formação do enfermeiro/Docente no Brasil. **Revista Enfermagem**, 16(3), 2008. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v16n3/v16n3a07.pdf>>. Acesso em: 30 maio 2017.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo** (4a ed.). Lisboa: Edições 70, 2008.

_____. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

_____. **Análise do discurso**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BATISTA, N. A.; SILVA, S. H. S. **O professor de medicina**. São Paulo: Loyola, 2001.

BATISTA, N. A.; SOUZA, S. H. S. A função docente em medicina e a formação/educação permanente do professor. **Rev Bras Educ Méd**. 22(3):31-36, 1998a.

BATISTA, N. A.; SOUZA, S. H. S. **O professor de medicina: conhecimento, experiência e formação**. São Paulo: Loyola, 1998b.

BATISTA, N. B. Desenvolvimento docente na área da saúde: uma análise. **Trabalho, Educação e Saúde**. 3(2):283-294, 2005. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462005000200003>

BATISTA, N.; BATISTA, S. H. A docência em saúde: desafios e perspectivas. In: BATISTA, N.; BATISTA, S. H. (Orgs.). **Docência em saúde: temas e experiências**. São Paulo: Senac, 2004.

BROILO, C. L.; FAGUNDES, M. C. V.; GOMES, M. Q.; JARDIM, I. R.; BRACCINI, M. L. A formação no território do trabalho: a construção da profissionalidade dos docentes universitários. In: CUNHA, M. I. (Org.). **Trajetórias e lugares de formação da docência universitária: da perspectiva individual ao espaço institucional** (pp. 147-174). Araraquara, SP: Junqueira & Marin editores, 2010.

COELHO, E. A. D. **Docência no ensino superior: dilemas e desafios do professor iniciante**. Dissertação. Mestrado em Educação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2009.

COSTA, N. M. S. C. Pedagogical training of medicine professors. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, 18(1), 102-108, 2010. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692010000100016>

COSTA, N. M. S. C.; CARDOSO, C. G. L. V.; COSTA, D. C. Concepções sobre o bom professor de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Vol.36(4). 499-505, 2012. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022012000600008>

CUNHA, M. I. Aportes teóricos e reflexões da prática: a emergente reconfiguração dos currículos universitários. In: MASETTO, M. (Ed.) **Docência na universidade**. 5. ed. (pp. 27-38). Campinas: Papirus, 2003.

CUNHA, M. I. **O professor universitário na transição de paradigmas** (2a ed.). Araraquara, SP: Junqueira & Marin editores, 1998; 2005.

CUNHA, M. I.; LEITE, D. **Decisões pedagógicas e estruturas de poder na universidade**. Campinas: Papirus, 1996.

CUNHA, M. I.; ZANCHET, B. A.; NEUMANN, L. Fontes do conhecimento e saberes na construção da profissão docente: um estudo empírico à luz da contribuição de Maurice Tardif. In: GARRIDO, S. L.; CUNHA, M. I.; MARTINI, J. G. (Ed.). **Os rumos da educação superior**. (pp. 225-246). São Leopoldo: Unisinos, 2002.

FÁVERO, M. L. A. Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão. In: Alves, N. (Ed.) **Formação de professores: pensar e fazer**. 6. ed. (pp. 53-71). São Paulo: Cortez, 2001.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**. vol. 23, n.79. 257-272, 2002. ISSN 0101-7330. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>

FERREIRA, N. S.; YOSHIDA, E. M. P. Produção científica sobre psicoterapias breves no Brasil e demais países latino-americanos (1990-2000). **Estudos de Psicologia** (Natal), 9(3), 523-531, 2004. <https://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2004000300015>

GARCIA, C. M. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. **Sísifo. Revista de Ciências da Educação**. 8. 7-22., 2009. ISSN 1646- 4990. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/28320314_Desenvolvimento_Profissional_Docente_passado_e_futuro>. Acesso em: 23 maio 2017.

GARCIA, C. M. **Formação de professores**. Para uma mudança educativa. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.

GAUTHIER, C.; MARTINEAU, S.; DESBIENS, J.-F. ; MALO, A. ; SIMARD, D. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Unijuí, 1998.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (org.) **Vidas de professores e sua formação**. 2.ed. (pp.31-61). Porto: Porto Editora, 1995.

IDE, C. A. C.; DOMENICO, E. B. L. **Ensinando e aprendendo um novo estilo de cuidar**. São Paulo, SP: Atheneu, 2001.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formarse [sic] para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2000.

LACERDA, R. T. O.; ENSSLIN, L. ; ENSSLIN, S. R. A Performance measurement framework in portfolio management: a constructivist case. **Management Decision**. v. 49. Issue: 4, pp.648-668., 2011. DOI: <https://doi.org/10.1108/00251741111126530>

LAMPERT, J. B. **Tendências de mudança na formação médica no Brasil: tipologia das escolas**. São Paulo: Hucitec/ABEM, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?:** novas exigências educacionais e profissão docente. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

LIMA-GONÇALVES, E. O processo ensino-aprendizagem em medicina. In: LIMA-GONÇALVES, E. **Médicos e ensino da medicina no Brasil.** (pp.183-37). São Paulo: Edusp, 2002.

MASETTO, M. T. [org.]. **Docência na Universidade.** Campinas: Papirus, 1998.

MASETTO, M. T. **Competências pedagógicas do professor Universitário.** São Paulo, SP: Sammus, 2003.

MIRANDA, G. J.; PEREIRA DE CASTRO CASA NOVA, S.; CORNACCHIONE JUNIOR, E. B. Os saberes dos professores-referência no ensino de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças.** 23(59), 142-153, 2012. DOI <https://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772012000200006>

MOROSINI, M. C. (Org.). **Professor do Ensino Superior:** identidade, docência e formação. Brasília: Plano Editora, 2001.

NÓVOA, A. Diz-me como ensinas, dir-te-ei quem és e vice-versa. In: FAZENDA, I. (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento.** 2 ed. (pp. 29-41). Campinas: Papirus, 1997.

OKAZAKI ROWE, D. E.; BITTENCOURT BASTOS, A. V.; MORENO PINHO, A. P. Comprometimento e entrincheiramento na carreira: um estudo de suas influências no esforço instrucional do docente do ensino superior. **Revista de Administração Contemporânea.** Nov-Dec. Vol.15(6). 973-992, 2011. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552011000600002>

OLIVEIRA, V. F. Professor universitário: entre os saberes acadêmicos e demandas profissionais. In: ANPED/SUL, 4. (p. 1-13.). **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2002.

Papi, S. O., & Martins, P. L. (2010). As pesquisas sobre professores iniciantes: algumas aproximações. *Educação em Revista.* 26(3). 39-56. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-46982010000300003>

PERIM, G. L.; ABDALLA, I. G.; AGUILLAR-DA-SILVA, R. H.; LAMPERT, J. B.; STELLA, R. C. R.; COSTA, N. M. S. C. Desenvolvimento docente e a formação de médicos. **Revista Brasileira Educação Médica.** 33(Supl.1). 70-82, 2009. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022009000500008>

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor:** profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação:** perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. (pp. 15-34). 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior** (5a ed.). São Paulo, SP: Cortez, 2011.

PINTO, M. G. C. S. M. G. Formação de professores em serviço: refletindo sobre uma experiência vivida. In: QUADROS, C.; AZAMBUJA, G. (Org.). **Formação de professores em serviço: a experiência da Unifra**. (pp. 87-94). Santa Maria: Unifra, 2002.

PINTO, M. G. C. S. M. G.; AMARAL, J. B. **O sentido da docência: ressignificando histórias**. Educação Unisinos. v. 6, n. 10. 97-115, 2002.

PINTO, M. G. G. O lugar da prática pedagógica e dos saberes docentes na formação de professores. *Acta Scientiarum. Education*. Jan. Vol.32 (1) (7) 111-117, 2010. DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/actascieduc.v32i1.9486>

RAMALHO, B.; GAUTHIER, C.; NUÑEZ, I. B. **Formar o professor profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios** (2ª ed.). Porto Alegre: Sulina, 2004.

RIBEIRO, M. L.; CUNHA, M. I. Trajetórias da docência universitária em programa de pós-graduação em Saúde Coletiva. In: CUNHA, M. I. (Org.). **Trajetórias e lugares de formação da docência universitária: da perspectiva individual ao espaço institucional** (p. 147-174). Araraquara, SP: Junqueira & Marin editores, 2010.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social, métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

ROWE, D. E. O.; BASTOS, A. V. B. Comprometimento ou entrincheiramento na carreira? Um estudo entre docentes do ensino superior. **Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 32, setembro, 2008.

SCHEIBLE, A. C. F.; BASTOS, A. V. B.; RODRIGUES, A. C. A. Comprometimento e entrincheiramento: integrar ou reconstruir? Uma exploração das relações entre estes construtos à luz do desempenho. **Anais do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 31, setembro, 2007.

Schön, D. A. (2000). Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre, RS: Artmed.

SEBOLD, L. F.; CARRARO, T. E. A prática pedagógica para o docente em Enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. **Enfermería Global**, 10(22). ISSN: 1695-6141, 2011.

SILVA, M. R.; HAYASHI, A. R. M.; HAYASHI, M. C. P. I. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. **Revista de Ciência da Informação e Documentação**. v. 2, n. 1, jan./jun. 110-129, 2011. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v2i1p110-129>

SOARES, S. R.; CUNHA, M. I. **Formação do professor: a docência universitária em busca de legitimidade**. Salvador, BA: Edufba, 2010.

SORDI, M. R. L. Avaliação da aprendizagem universitária em tempos de mudança: a inovação ao alcance do educador comprometido. In: VEIGA, I.P.A.; CASTANHO, M.E.L.M. (orgs.). **Pedagogia Universitária: a aula em foco**. (pp. 231-248). Campinas, SP: Papyrus, 2000.

TARDIF, M. O trabalho docente, a pedagogia e o ensino: interações humanas, tecnologias e dilemas. *Cadernos de Educação*. ano 10, n. 16. 15-48, 2001. DOI: <HTTP://DX.DOI.ORG/10.15210/CADUC.V0I16>

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011, 2000, 2002.

TAVARES DE ARAUJO, V. A. B.; GEBRAN, R. A.; DE BARROS, H. F. Formação e práticas de docentes de um curso de graduação em enfermagem. *Acta Scientiarum. Education*. Vol.38(1), 69-79, 2001. DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/actascieduc.v38i1.23180>

TAVARES, J.; ALARCÃO, I. Paradigmas de formação e investigação no ensino superior para o terceiro milênio. In: ALARCÃO, I. (Org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. (pp. 97-114). Porto Alegre: Artmed, 2001.

VAILLANT, D.; GARCIA, C. M. **Ensinando a ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem**. Curitiba, PR: UTFPR, 2012.

VOLPATO, G. Marcas de profissionais liberais que se tornaram professores-referência. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. 90, v. 225, 333-351, 2009. DOI: <http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.90i225.513>

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.

ZANCHET, B. M. A. ; FELDKERCHER, N. Inserção e desenvolvimento profissional de docentes universitários iniciantes: necessidade de espaços de discussão pedagógica. *Acta Scientiarum. Education*. v. 38, n. 1, 93-102. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.4025/actascieduc.v38i1.25111>